

CENTRO PAULA SOUZA

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BEBEDOURO

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO PARA A DIREÇÃO DA FATEC
BEBEDOURO

PERÍODO: 2018_02 A 2022_01

Candidato: Prof. Me. Leandro Vila Torres

Plano de gestão apresentado
à comissão eleitoral local em
atendimento à Instrução Normativa
CESU 001 de 06-02- 2018.

BEBEDOURO – SP
MARÇO DE 2018

1. APRESENTAÇÃO

Eu, Leandro Vila Torres, professor de ensino superior 02 B, lotado na Fatec Sertãozinho, com ampliação de aulas na Fatec Bebedouro, coloco-me como candidato ao cargo de confiança de Diretor desta Unidade de Ensino, em conformidade à Instrução Normativa CESU 001 de 06 de Fevereiro de 2018.

Trabalho profissionalmente desde o ano de 2001, ano em que fui convocado para assumir o cargo de auxiliar administrativo no extinto Banco Nossa Caixa S.A., após aprovação em concurso público.

A partir do ano de 2003, já como Contador habilitado, desempenhei atividades de consultoria em paralelo ao trabalho no Banco, e no ano de 2005, fui aprovado no processo de Mestrado em Administração de Organizações. Nesse mesmo ano começou a minha trajetória no mundo acadêmico.

Dentro da academia, tive a oportunidade de trabalhar em várias Instituições de Ensino Superior (IES), nas cidades de Ribeirão Preto (cidade natal), Araraquara, Ituverava, Monte Alto, Catanduva, Marília, e na cidade de Bebedouro (cidade natal de minha esposa), onde possuo residência desde 2012.

Em 2009 comecei na função de coordenador de curso (Ciências Contábeis) na Universidade Paulista – Unip, primeiramente no campus de Araraquara, e a partir de 2012, no campus de Ribeirão Preto.

O tempo como coordenador de curso tem proporcionado uma grande experiência em relações humanas, na liderança de uma equipe, no trato com os demais colegas docentes, assim como em relação aos alunos, em sua maioria carentes, tanto emocionalmente como financeiramente, que enxergam o curso superior como uma oportunidade de mudar de vida.

Trabalhar em uma IES particular traz grandes desafios, em relação ao cumprimento de metas (avaliações externas, atendimento à comunidade, captação e manutenção de alunos), sem descuidar da boa qualificação profissional exigida pelo mercado.

Em 2011 solicitei afastamento das minhas atividades no Banco do Brasil S.A. (sucessor do Banco Nossa Caixa S.A.) visando exercer com maior ênfase as atividades educacionais, e de mercado, como consultorias, e mais recentemente, de perícia contábil, permitindo manter-me ativo e atualizado com a profissão contábil.

A graduação e o mestrado, ambos realizados na Universidade de São Paulo, na área de negócios, foi um fator de extrema ajuda na minha vida profissional. Aliado à experiência com consultorias, docência, e gestão educacional, fazem com que me sinta qualificado a participar do processo de consulta e seleção para o cargo de Diretor da Unidade de Bebedouro, cidade que adotei como segunda casa desde 2012.

2. BEBEDOURO

O município de Bebedouro, localizado na região norte do Estado de São Paulo, dista 380 km da capital, São Paulo. Tem uma área de 683,19 km² e possui população de 74.703 habitantes, segundo dados de 2015 da Fundação Seade.

O município Integra a Microrregião Geográfica de Jaboticabal. Em seu entorno e proximidade encontram-se os municípios de Barretos, Colina, Jaboticabal, Monte Azul Paulista, Palmares Paulista, Paraíso, Pirangi, Pitangueiras, Terra Roxa, Taiacu, Taiúva e Viradouro, sendo referência regional no comércio e serviços para a maioria destas cidades. Um pouco mais longe, em um raio de 150 km, há grandes centros regionais como Araraquara, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto.

Devido à localização privilegiada de Bebedouro, a atual administração municipal têm enfatizado as atividades de serviços ligado a área de transporte, e também de entreposto

comercial, atraindo várias empresas de distribuição de produtos, dando lugar a uma nova alternativa econômica ao município, reforçando os serviços logísticos.

Sendo Bebedouro um centro regional, cabe ao município iniciativas em relação ao provimento de serviços de toda natureza, capazes de atender à demanda regional. Nesse ínterim, a Fatec de Bebedouro vem suprir à necessidade com o curso de Tecnologia em Logística.

3. FATEC BEBEDOURO

A Fatec de Bebedouro foi criada pelo Decreto nº 60.580, de 27 de Junho de 2014, iniciando suas atividades junto à comunidade de Bebedouro no dia 04 de Agosto de 2014, no antigo prédio da ETEC Professor Ídio Zucchi, localizada na Rua Oscar Werneck, 1286 – Centro. O prédio tem uma localização privilegiada, porém se trata de uma espécie de “anexo” da Escola Estadual Dr. Paraíso Cavalcanti (em funcionamento desde 1922).

Trata-se de um imóvel antigo, com problemas característicos da idade do projeto. Há problemas de rachaduras, infiltrações e sistema elétrico. O número de salas disponíveis para aula comporta exatamente o oferecimento de dois cursos no mesmo período, porém com a utilização de todas as salas em aula, inclusive se utilizando os laboratórios de informática. Não há local, a priori, para a instalação de uma cantina.

O aluno da Fatec de Bebedouro não é somente da cidade, mas sim da região. Esse aluno utiliza em sua maioria o transporte público oferecido pelas prefeituras. O fato de haver uma IES particular, vizinha da Fatec, favorece a vinda dos alunos, pois no mesmo ônibus estão os alunos das duas Instituições. Como o horário de aula é semelhante, isso ajuda no deslocamento e acompanhamento das aulas pelo aluno da Fatec.

Por outro lado, eles tem na IES concorrente uma infraestrutura muito diferente da realidade da Fatec. É lógico que os alunos da IES privada pagam mensalidades, mas tem acesso a salas climatizadas, com projetores em todas as salas. Infelizmente, é uma

discrepância em relação à realidade da Fatec. Por exemplo, apesar da instalação de dois aparelhos condicionadores de ar em cada sala de informática, não é possível ligá-los ao mesmo tempo, pois senão a chave da energia “cai”, resultando em falta de energia na Fatec.

Dessa forma, cabe à Fatec de Bebedouro destacar-se em relação ao seu corpo docente qualificado, e oferecer um curso que supere a demanda da provável vocação da cidade, em cumprimento à missão da Fatec: “Ministrar cursos superiores de graduação tecnológica, formar pessoal docente destinado ao ensino técnico e superior, formar pessoal capacitado para atuar junto ao mundo de trabalho, desenvolver e promover a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação por meio do ensino e da pesquisa aplicada, promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade, bem como oferecer serviços que estejam em consonância com suas atividades de ensino e pesquisa.”

A Fatec de Bebedouro é uma instituição de ensino que está entrando em seu quarto ano de vida, mas já ocupa seu espaço na cidade. Convive ao lado de uma IES privada e também concorre com uma IES municipal, que apesar de ser municipal, cobra mensalidades (mais baixas que o do mercado). Porém, o curso de Logística da Fatec é único na cidade.

Há uma boa parceria com a Prefeitura Municipal de Bebedouro, que dá apoio, na medida do legal e possível, auxiliando na divulgação do vestibular pela cidade, abrindo espaço em veículos de comunicação e divulgando atividades e ações da Fatec.

4. PROPOSTAS DO PLANO DE GESTÃO

4.1 Infraestrutura

O crescimento e desenvolvimento da Fatec de Bebedouro passa pela sua estrutura. A construção de um novo prédio demanda tempo e recursos, sendo que para o estágio atual

da Fatec em Bebedouro, seria preciso uma boa reforma para a continuidade do curso de Logística, assim como para a instalação de um novo curso, como já proposto.

Seria importante a liberação de um montante para reforma do atual prédio, visando sanar problemas já relatados anteriormente, como rachaduras, infiltrações, pintura e reforma no sistema elétrico, que permitiria o funcionamento dos aparelhos condicionadores de ar, e instalação de novos ventiladores nas salas.

4.2 Parcerias

Reforçar a parceria já existente com a Prefeitura de Bebedouro. O atual Prefeito Municipal, Sr. Fernando Galvão Moura, sempre foi bem receptivo em relação à Fatec, atendendo às demandas que estão sob seu alcance.

Porém, é preciso trazer as empresas para dentro da Fatec. Assim sendo, a proposta é realizar eventos, juntamente com a prefeitura, para reforçar a Fatec como IES Pública, Além disso, deve a direção e a coordenação promover atividades para tornar visível a Instituição não somente aos alunos, mas sim para as empresas terem conhecimento do que os egressos estão aptos a apresentar em seu local de trabalho.

4.3 Graduação

A comunidade que cerca a Fatec, muitas vezes ainda confunde Tecnólogo com Técnico. Há de se fazer um trabalho de conscientização junto às escolas de ensino médio e profissionais que desejam voltar a estudar: O que é um Tecnólogo, o que a Fatec oferece com termos de cursos superiores, e principalmente, destacar que o estudante de Logística recebe uma carga considerável de matérias de Administração, Gestão, estando apto a atuar como um administrador, até mesmo pelo fato do curso Tecnólogo em Logística estar submetido ao Conselho Federal de Administração.

4.4 Pesquisa e Extensão

Pelo fato dos professores serem contratados pelo regime horista, isso dificulta a produção de pesquisa por parte deles. A proposta é a utilização de HAE's para tal finalidade. Sabe-se que há uma restrição no número de HAE's, devido ao fato de só haver um curso em funcionamento na unidade. Então, tentar pleitear um maior número dessas HAE's junto a Administração do Centro Paula Souza (CPS) baseado em projetos de relevância, em que a pesquisa seja desenvolvida e aplicada à comunidade, como a criação e Grupos de Trabalho, semelhante ao que ocorre na Fatec de Sertãozinho.

Outro ponto a ser destacado são os projetos de extensão. A unidade já vem trabalhando com projetos de informática e inglês para o público externo. Esses programas devem ser mantidos, assim como ampliados, como o oferecimento de curso de espanhol, matemática financeira com a HP 12 C, e prestação de serviços pontuais à comunidade, como, por exemplo, auxílio no preenchimento da declaração de Imposto de Renda nos meses de Março e Abril.

4.5 Divulgação Institucional

No tópico 4.3 foi levantado o problema existente entre a confusão que a comunidade faz em relação ao ensino Técnico (Etec) e Tecnólogo (Fatec).

É preciso reforçar as ações já existentes de visitas às escolas de Ensino Médio, fazendo uma breve apresentação do CPS e da Fatec, o que é um Tecnólogo, suas vantagens. Nessas visitas, a presença de docentes, coordenador e diretor pode fazer a diferença, pois o futuro candidato conhece melhor o curso, a instituição e se sente importante, pois as pessoas que mais conhecem o curso e a IES é quem estão fazendo sua apresentação.

Os projetos de extensão, citados em tópico anterior, também é uma boa forma de se fazer a divulgação da Fatec, pois os aprendizes de hoje podem ser os alunos de amanhã.

A parceria com a Prefeitura Municipal deve ser mantida e também ampliada, pois tem sido um grande caminho para divulgação, assim como tentar ampliar essa divulgação por

meio das rádios locais, com programas de entrevistas que poderiam elucidar o ouvinte a tirar suas dúvidas sobre os cursos. O veículo rádio é muito forte na cidade, o que com certeza alavancaria as inscrições para o curso.

O “boca-a-boca” é também muito forte entre os alunos e futuros ingressantes. A mobilização dos alunos na atividade de divulgação é extremamente válida, por meio de grupos eletrônicos e mídias sociais.

A Fatec também deve se mobilizar por essa divulgação eletrônica e por mídias sociais, com a participação dos docentes, coordenação e direção em suas redes sociais particulares. Muitos não sabem o que é a Fatec, o que oferece, e que é pública, ou seja, Ensino Superior Público de Qualidade.

4.6 Ações contra evasão

Infelizmente, é uma realidade a ser combatida dentro do CPS. Porém, também é uma realidade existente em IES particulares, em que os alunos pagam suas mensalidades.

O futuro aluno da Fatec deve ser conscientizado, quando da divulgação do curso, sobre o que é o curso, mercado de trabalho, grade curricular e as respectivas disciplinas, de forma a não se sentir inseguro quando da entrada no curso.

O aluno, muitas vezes, desiste após a primeira avaliação aplicada pelo docente, e não volta mais. Ele não procura o docente acerca de programas de monitoria, por exemplo.

O aluno que ingressa na Fatec deve ser conscientizado do custo que o Estado arca com cada aluno matriculado, e que o ensino não é de graça. A mensalidade está saindo do seu bolso de forma indireta, por meio da tributação paga pela sociedade. Há muita reclamação por parte da sociedade em relação aos tributos que não voltam, porém o CPS, por meio das Etec's e Fatec's é um grande exemplo desse retorno para a comunidade.

Um programa que adotamos em IES privadas, e tem sido adotado na Fatec Sertãozinho, é o “apadrinhamento” de turmas, onde um docente fica responsável pelo acompanhamento mais próximo da frequência dos alunos. Dessa forma, quando uma ausência é percebida de forma repetitiva, isso é repassado a um docente, geralmente ligado à área de Gestão de Pessoas, Psicologia, que entra em contato com esse aluno e tenta promover a sua volta ao ambiente acadêmico. Essa prática ajuda na manutenção do aluno.

Deve-se também reforçar o programa de monitorias, nas pré-aulas, assim como nos sábados, destinados à realização do Projeto Interdisciplinar. A monitoria é boa para o aluno monitor, que fixa os seus conhecimentos, e para o alunado em geral, pois a explicação de um aluno, em pequenos grupos, pode ter melhor retorno do que em uma sala de aula.

A primeira semana de aula, com atividades de nivelamento, ajuda a adaptação dos alunos ingressantes. Solicitar também aos docentes que destinem um tempo (dentro dos 50% de HA's), para um plantão de dúvidas de sua disciplina, visando auxiliar os alunos com maiores dificuldades.

4.7 Cronograma

As ações propostas nesse plano de gestão devem seguir um cronograma, porém, a maioria das ações devem ser contínuas, então não cessam, e outras dependem de recursos financeiros oriundos da Administração Geral do CPS, ficando também difícil de precisar quando os recursos estarão disponíveis. O cronograma deve ser imediato, dando continuidade ao que já está implantado e funcionando bem. As ações devem focar:

- Infraestrutura: depende de recursos vindo da Administração Geral do CPS. O ideal é que o fluxo fosse contínuo o suficiente para a manutenção e correção de problemas da unidade. A responsabilidade é da direção da unidade, visando atender demandas da coordenação, administrativo e alunos;

- Parcerias: também se trata de uma ação conjunta com empresas e prefeituras, de forma contínua. A atuação da direção, coordenação, docentes e corpo técnico é de extrema valia;
- Extensão: utilização dos cursos de extensão como uma plataforma para alavancar as matrículas de novos alunos. O período de atuação deve acompanhar o semestre letivo. É uma ação dos docentes envolvidos;
- Divulgação institucional: deve ser contínua, com maior ênfase durante o semestre letivo. Deve ser feita por toda a comunidade acadêmica, incentivando sobremaneira a participação dos alunos;
- Evasão: acompanhamento contínuo, com maior ênfase durante o semestre letivo, mas também observando possíveis desistências e trancamentos que ocorram durante os recessos. Docente (s) responsável, coordenação e direção.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a apresentação pessoal, do Município, da Fatec Bebedouro e das ações a serem tomadas, pode-se considerar que há muito trabalho a ser feito. Importante ressaltar que já está sendo feito, mas pode ser melhorado ou incrementado com a participação e envolvimento dos mais diversos atores participantes da Fatec.

A comunidade bebedourense ainda está conhecendo a Fatec, mas ainda não há um envolvimento efetivo. Ações pontuais que destaquem nossas atividades seriam interessantes, assim como o oferecimento de projetos que possam ajudar de alguma forma o poder público e as empresas instaladas no município.

É preciso que a Fatec conheça melhor sua comunidade. Inteirar-se do que acontece ao redor. O diretor deve estar atento e participar ativamente dessa sociedade, viver, fazer acontecer. Como um cidadão bebedourense (adotivo), espero que cada vez mais a Fatec Bebedouro cresça e assuma um papel de destaque no ensino, pesquisa e extensão na cidade.

Bebedouro, 12 de Março de 2018

Prof. Me. Leandro Vila Torres